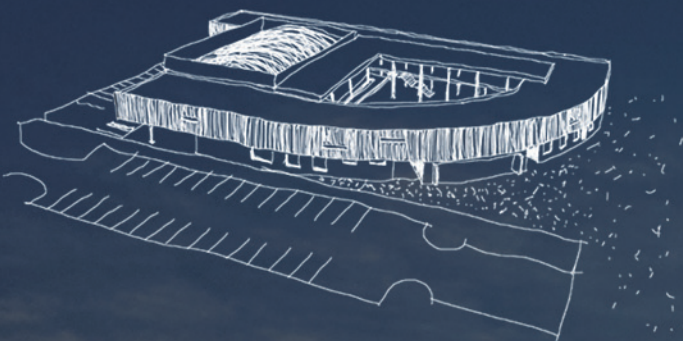


MEMORIAL

Educar, brincar, viver. Além de suas funções básicas, o edifício escolar deve fornecer as ferramentas para o crescimento completo do indivíduo. Sua estrutura deve funcionar como equipamento articulador e integrador da sociedade e, para isso, devem ser potencializadas diversas formas de uso, que além de possibilitar novas dinâmicas pedagógicas, permitam maior interação entre os cidadãos e este importante equipamento público.

O projeto de urbanização do Parque do Riacho prevê a articulação entre áreas verdes e equipamentos institucionais, portanto o pavimento térreo foi pensado para incentivar que seu uso ocorra de maneira diversificada, fortalecendo o vínculo entre o edifício e seu entorno. Assim sendo, parte do terreno foi destinada à utilização como praça pública, promovendo o exercício da coletividade e a relação com a paisagem. O programa foi implantado em dois pavimentos que se desenvolvem ao redor de um pátio central que articula todo o edifício e integra as suas funções. O bloco da fachada norte, em curva, possibilita a inclusão da praça pública ao pátio, gerando um espaço amplo e agradável. O auditório está posicionado na interseção entre pátio interno e praça, podendo se abrir para ambos os espaços. Desse modo, a praça pública e o pátio são contínuos e valorizam a permeabilidade entre espaço interno e externo sem abrir mão da facilidade de controle de acesso inerente ao programa. Diretamente associados ao pátio no térreo, foram estabelecidos os ambientes que favorecem a adoção de atividades extracurriculares, tais como quadra poliesportiva, biblioteca e auditório, incentivando a flexibilização do uso desses equipamentos. Conforme apontado, o bloco do auditório integra áreas externas e internas articulando as áreas verdes. A abertura total das paredes do palco e da plateia amplia sua capacidade para atender muito além dos 150 lugares.

CROQUI PROJETO



MATERIAL CONCEITO



MÉTODO CONSTRUTIVO:

Adotamos estrutura metálica em todo o edifício. As lajes, em steel deck, executadas sobre telhas metálicas galvanizadas racionalizam a estrutura e reduzem drasticamente a necessidade de fôrmas para sua execução. As alvenarias externas são em blocos de concreto, e para os fechamentos internos utilizamos painéis de gesso acartonado com isolamento acústico. No perímetro externo de todo o edifício, adotamos o sistema de fachada ventilada acoplando placas cerâmicas com afastamento de 15 cm em relação à alvenaria e de 2cm entre as placas. Isso gera um bolsão de ar que minimiza a transferência de calor proveniente da insolação para o interior do edifício.

A cobertura, apoiada sobre estrutura de treliça metálica, é de telhas metálicas com proteção termoacústica, as quais recebem pintura eletrostática branca a fim de minimizar a absorção de calor. Toda a água coletada na cobertura é armazenada e reutilizada no edifício. Para ampliar a proteção solar nas salas de aula e nos demais ambientes adotamos um painel afastado da fachada cerâmica ventilada, que será executado com eletrocalhas em chapas metálicas perfuradas. Ter a possibilidade de mudar a função de um material que já está no mercado há anos gera novas possibilidades para a arquitetura.

Com a utilização desse material podemos ter uma grande redução no custo do sistema de proteção solar e reforçar o conceito da construção do edifício, que por meio do uso amplo e diversificado de materiais industrializados, racionaliza a obra trazendo velocidade de execução, e maior qualidade do acabamento final, garantindo o bom desempenho e longevidade do Centro de Educação Fundamental.

OCUPAÇÃO AUDITÓRIO

